

QUANDO DEUS AGE

SÉRIE: UMA IGREJA EXEMPLAR

INTRODUÇÃO

Boa noite meus irmãos. Você vai perceber que nós estamos dando uma estendida no estudo da carta de Paulo aos Filipenses. Pregamos 15 sermões da carta, completando a série de mensagens, e eu começo hoje uma série de três apêndices que nós (eu, o Pr. Oswaldo e o Pr. Fábio) estamos acrescentando à carta aos Filipenses. O que não são estes apêndices: nós não estamos acrescentando um texto espúrio, como se fosse Paulo escrevendo aos Filipenses, na verdade não é isso. Na verdade, na minha percepção, três assuntos tiveram menos tempo, do que eu acho que eles mereciam, para serem abordados. O primeiro assunto, que é o que eu focalizo hoje, aborda um aspecto pessoal de vida cristã. No próximo domingo, o Pr. Fabio focaliza um aspecto teológico que a carta desenvolve. E por fim, o Pr. Oswaldo dia 20, abordará a questão da comunidade, a saber: algum princípio que nós percebemos na carta e que deve ser focalizado, que tem a ver com a nossa vida como um todo.

Vamos orar: Pai celestial, eu quero te agradecer pela oportunidade que temos de estarmos juntos, para te cultuar, para prestar a honra que o Senhor merece e de é digno. Nós te damos graças pela comunhão que podemos ter com cada um dos irmãos aqui e contigo mesmo. Agora, oh pai! Neste momento em que vamos abrir mais uma vez a tua palavra, depois de tantas vezes isso ao longo do dia, quero te pedir que o Senhor venha falar aos nossos corações, que venha de ti o alerta, que venha de ti a repreensão, que venha de ti a inspiração, que venha de ti a motivação para aquilo que temos a fazer. Assim eu oro, oh Pai, pedindo que o Senhor derrame da sua graça, da sua benção sobre cada um de nós, é o que eu peço em nome do Senhor Jesus, amém.

Há uma verdade no texto de Filipenses, capítulo 2, versículos 12 e 13 que diz: *...como sempre vocês obedeceram, não apenas em minha presença, porém muito mais agora na minha ausência, ponham em ação*

a salvação de vocês com temor e tremor, pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele. Filipenses 2:12-13.

Olhando para esse texto, vemos que ele vai abordar um paradoxo: qual é a responsabilidade nossa no desenvolvimento da nossa salvação, e o qual é o papel de Deus nisso?

Quando nós expusemos esse texto, fizemos isso com clareza. Não faltou clareza. Entretanto, eu acho que essa é uma verdade que também fere alguns conceitos e princípios que nós trazemos. Na origem do evangelho, algumas igrejas, já traziam uma visão equivocada sobre esse assunto, ao ponto de Paulo ter que escrever para repreender a Igreja porque essa acabava focalizando, de uma maneira equivocada, que o desenvolvimento da vida cristã seria uma responsabilidade mais humana do que uma ação poderosa de Deus.

Isso tem um paralelo quando a gente pensa em antes da salvação. Muitas pessoas acreditam que são salvas por aquilo que fazem ou deixam de fazer. Pensam que aquilo que fazem, ou deixam de fazer, lhes concede algum tipo de mérito com Deus que justifique elas terem uma expectativa de aprovação, de serem acolhidas por Deus e, conseqüentemente, serem libertas, salvas. Afinal de contas, foi um bom rapaz, uma boa moça, fez o que era bom.

Bem, ainda que o meu assunto hoje seja prioritariamente falar sobre o papel de Deus e o nosso papel no desenvolvimento da vida crista, eu não posso deixar de focalizar um pouco este ponto aqui. Como eu mencionei, existem dois paradoxos e eu não posso ignorar esse que envolve a salvação. O que é a salvação?

Entenda nesse momento, a salvação como a maneira pela qual você se livra das suas culpas e tem acesso a Deus. O pensamento reinante na sociedade, é que nós podemos nos tornar dignos e merecedores pelo nosso próprio desenvolvimento pessoal, pelo nosso próprio mérito pessoal. A maior parte do mundo aí fora acredita nisso. Quando não, dentro da Igreja. Quando Paulo escreveu aos Romanos, no capítulo 7 ele disse assim: *De fato a lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom. Romanos 7:12.* Quando se trata da verdade

de Deus, ele classifica aquilo que foi descrito e determinado por Deus como santo, justo e bom. O problema dessa lei santa, justa e boa é quando ela nos encontra pelo caminho. É o que ele diz no versículo 14: *Sabemos que a lei é espiritual; eu, contudo, não o sou, pois fui vendido como escravo ao pecado. Romanos 7:14.* E aí ele vai dizer no versículo 18: *Sei que nada de bom habita em mim, isto é, em minha carne. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo. Romanos 7:18.*

As exigências que Deus colocou na sua lei são justas, santas e boas. Porém, sejamos honestos: nós não conseguimos, por nós mesmos, cumprir com esse padrão. Alguns conseguem mais, outros conseguem menos, mas isso é insuficiente. Aqui, o apóstolo vai descrever que, por conta de não conseguirmos nos adequar aos padrões da lei de Deus, todo ser humano está condenado, está separado de Deus. O que nos resta? O problema é quando nós pensamos que podemos tentar alcançar este padrão de santidade, justiça e bondade da lei. Esse padrão nós nunca vamos alcançar!

No salmo de número 130, nos tempos do antigo testamento, nós temos um exemplo interessante do que um homem, que só conhecia a lei, poderia ter de expectativa quanto a sua piedade, devoção e dedicação ao que Deus mandava. Veja, no versículo 3 ele diz: *Se tu, Soberano Senhor, registrasses os pecados, quem escaparia? Salmos 130:3*

Se Deus contabilizar os nossos pecados, ouçam aqui: ninguém escapa! Não escapava o salmista, não escapo eu, não escapa você! Se Deus estiver fazendo registro dos seus pecados, para que você preste conta deles, eu quero que você saiba, você não tem chance! Mas ele diz no versículo 4: *Mas contigo está o perdão. Salmos 130:4.*

Então, a expectativa do salmista, não é a de se adequar a exigência, ao padrão e à qualidade da lei. Ele já sabe que ninguém escapa! A esperança que nós temos é o perdão de Deus. Não sou eu nem é você quem faz por merecer, que pode ser aprovado por Deus. Não! A relação é outra. A relação é que Deus é capaz de nos perdoar e tem a intenção de fazê-lo. Por isso no versículo 7 desse Salmo, o salmista diz para a nação: *Ponha a sua esperança no Senhor, ó Israel, pois no Senhor há amor leal e plena redenção. Salmos 130:7.*

Este homem aqui, que viveu antes de Cristo, vivia na esperança de que Deus proveria o perdão, a redenção e um amor leal. Ele não se considera justo ou digno. Ele não é tão santo, nem tão justo ou tão bom quanto à lei o exige. Talvez você pergunte: Então, por que Deus nos deu a lei se nós não temos condições de cumprir com isso? Deus nos deu a lei justamente para

ajudar-nos a ver que nós não temos condições de cumpri-la! Como em um exame de raio-x, ressonância ou tomografia. Esses exames não tem nenhum poder de cura. Eles só têm poder de mostrar o que tem de problema com você. A lei de Deus não transforma ninguém. Ela é santa, justa e boa, mas ela não nos transforma. Ela não transforma o nosso coração pecaminoso. Na verdade, nós continuamos com esse coração pecaminoso. A nossa esperança então vem só de Deus.

Quando Paulo vai escrever aos Efésios, ele descreve a bondade, o amor, a misericórdia, e a graça de Deus. Todas ações que mostram Deus olhando para nós e se compadecendo de nós, nos amando e nos agraciando. Aí ele diz o seguinte: *Vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie. Efésios 2:8,9.* Veja o enfoque que ele dá aqui: a salvação não é por obras, não vem de vocês, é um presente de Deus. Não pense que é você que a conquista. Você não consegue! A única maneira de nos achegarmos a Deus é esperarmos no perdão e na promessa de redenção dele. Promessa essa que foi feita ao longo das escrituras. E quando chega o Senhor Jesus, ele cumpre essas profecias. Ele vai para aquela cruz e lá naquela cruz todos os nossos pecados são julgados. O pecado foi julgado e foi pago. Foi uma ação de Deus, bondade, misericórdia e justiça de Deus. Por isso que ele está dizendo: não é você quem opera, é Deus quem o faz. A motivação é a graça dele, é um presente de Deus. Não é por obra humana. Se fosse, por mínimo que fosse, por algum mérito humano, eu tenho certeza que nós nos consideraríamos superiores a outros. Eu faço isso, eu não faço aquilo... é o que me dá crédito. Mas Deus está dizendo: escuta, o jeito que eu defini de salvá-los é um jeito que não sobra para vocês nenhuma chance de vocês terem algum tipo de orgulho. Eu, na minha bondade, no meu amor, na minha graça e na minha compaixão, eu olhei para vocês e decidi salvá-los. Eu estou lhes dando um presente.

Vejam: a maneira como nós chegamos a Cristo, e eu creio que a grande maioria de vocês sabe disso, não é por mérito pessoal. É por mérito do Senhor somente. Não é por ação pessoal, humana, mas por ação de Deus somente. É assim que alguém pode chegar a Deus. Se você ainda está fazendo o jogo de tentar ter crédito com Deus, desista disso. Você não tem a mínima chance. Se você acha que tem essa chance vamos conversar. Diga para a pessoa ao seu lado: eu ainda acho isso. Eu não estou entendendo ainda como é essa salvação! Queremos esclarecer, dentro da palavra que não é por mérito humano ou por esforço humano que nós nos achegamos

a Deus. É graça, é bondade, misericórdia, compaixão e é amor de Deus. Quando nós temos os batismos, nós encontramos ali um testemunho das pessoas dizendo: eu fui salvo pela graça, pelo Senhor Jesus Cristo.

Posto isso, quero focalizar com vocês agora como é que um crente se desenvolve. Veja, é natural que, quando as pessoas se convertam elas cheguem com realidades diferentes. É possível, por exemplo, que alguém tenha o hábito de ser desonesto. Vamos imaginar que você vai a um restaurante e ao pedir sua conta você constata que ela veio com um valor inferior. Talvez antes de você se converter você pensasse assim: Ah, que bom! Vou fazer uma economia! Mas, com o tempo, você descobre que você tem que pagar o que é devido. E quando chega aquela conta a menos, ao invés de você falar assim: Senhor mais uma vez obrigado, eu agradeço pela comida agora quero agradecer por essa conta a menos, você vai dizer para Deus: Deus, não é essa conta que corresponde ao que eu comi, ou ao que a minha família comeu. Então, você chama o garçom e diz: está errado, eu quero pagar o que é justo.

Mas é possível que dentro do ambiente que você viveu, dentro do estilo de vida que você viveu, a marca da desonestidade era presente e forte. Pode ser que outros cheguem a Cristo com uma vida marcada por uma profunda imoralidade. Não tem nenhum princípio. Sua única razão para viver é o prazer sexual. Como certa vez eu ouvi: Não quero me arrepender de alguma coisa que eu não tenha feito. Tem gente que quando chega a Cristo chega com este pano de fundo. Outros, chegam a Cristo com uma experiência de uma prática de violência. São agressivos, destroem coisas, ameaçam pessoas, ofendem pessoas. Tem gente que chega a Cristo e é um poço de amargura, devido à experiências da sua vida. É possível que, no ato da conversão, algumas mudanças aconteçam. Eu tenho visto isso. Mas não é tudo que acontece ali. Quando Paulo escreveu aos Gálatas, a Igreja da Galácia estava com um problema justamente nesse assunto. Veja o que diz o capítulo 3, versículo primeiro: *Ó gálatas insensatos! Quem os enfeitiçou? Gálatas 3:1*. Pensem nisso, olha a linguagem do apóstolo! Os chamou de insensatos. Falou que eles estavam enfeitiçados. E ele continua: *Não foi diante dos seus olhos que Jesus Cristo foi exposto como crucificado? Gálatas 3:1*. Ele está dizendo: olha, o evangelho foi pregado entre vocês com clareza! Essa palavra aqui ‘exposto’, em algumas traduções, trás bem a ideia de ‘representado’. Ela significa ‘epigrafo’ ou seja, ele escreveu isso claramente. Ele deixou isso muito claro. É como se Deus tivesse feito um teatro... ou pregador Paulo tenha feito um teatro aos gálatas para o pessoal entender o evangelho! O evangelho foi pregado como deve ser pregado entre

vocês, mas vocês estão agindo como insensatos e como enfeitiçados. De que forma? Ele diz assim: *Gostaria de saber apenas de uma coisa: foi pela prática da lei que vocês receberam o Espírito, ou pela fé naquilo que ouviram? Gálatas 3:2*.

Então ele está voltando lá no passado, na experiência deles de conversão, e o que ele está questionando é o seguinte: como é que vocês chegaram a Cristo? Como é que vocês ganharam a sua salvação? Foi por praticar a lei? Eles sabem que não! Ou foi pelo Espírito? Ou foi só pela fé? A resposta é: é lógico que não foi pela prática da lei! Receberam pelo Espírito, porque creram. Foi presente de Deus. Eles foram abordados com o evangelho corretamente. Mas o que aconteceu? Olhem o versículo 3: *Será que vocês são tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, querem agora se aperfeiçoar pelo esforço próprio? Gálatas 3:3*.

Qual era o problema da Igreja da Galácia? Eles tinham ouvido e crido no evangelho. No verdadeiro evangelho. Tinham fé verdadeira e estavam efetivamente salvos. Mas agora, no dia a dia da vida cristã, eles estavam tentando resolver a questão da sua pecaminosidade por si mesmos. No seu esforço humano e na sua dedicação, e é por causa disso que Paulo os chama de insensatos! É por causa disso que Paulo diz que eles estão enfeitiçados! O que é isso meus irmãos?

Agir com o esforço próprio é levar uma vida pautada por leis. Sejam elas boas ou ruins, a verdade dessas leis é que elas definem o seguinte: é você quem vai se aperfeiçoar. Podem ser leis ótimas!, mas essa relação de eu colocar alguma coisa que manda eu obedecer, e ao obedecer, por no meu esforço pessoal... isso aqui não é o plano de Deus. No plano de Deus, ele não somente me salvou pela graça como ele vai me capacitar a me desenvolver pela graça. No plano de Deus, ele não somente me salvou por Cristo Jesus como é o Espírito de Deus que vai atuar na minha vida e desenvolver na minha vida aquilo que precisar ser desenvolvido. Não é resultado de esforço humano.

Quando nós nos dedicamos a esse esforço humano, nós estamos fadados ao cansaço e a termos os resultados que a lei não produz! Não é que uma lei não seja boa, é que a gente não foi feito para obedecer lei. A gente só não consegue!

Então, vamos voltar àquele versículo de Filipenses. Eu quero hoje ampliar um pouco mais a nossa compreensão sobre ele. Quando ele diz no versículo 12: ... ***ponham em ação a salvação de vocês com temor e tremor, pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar***, ... *Filipenses 2:12-13*. O que ele quer dizer aqui é o seguinte: na vida cristã genuína, não a do esforço próprio, da dedicação própria

ou, da energia em mim, em você, mas na energia que vem de Deus, é Deus quem nos dá a vontade de obedecer e é Deus quem nos capacita a obedecer.

Você chegou a Cristo e trás uma historia triste de relacionamento conjugal. Você pode pensar que agora que você se converteu, está livre desse relacionamento conjugal. Mas Deus está dizendo: não, não está. Você pode também pegar uma série de leis e ordens que tem dentro das escrituras e adaptá-las a você e sobre como você deve se relacionar dentro de casa. Com o tempo você vai perceber que você não dá conta do recado. Como é que nós vamos operar esse processo de crescimento? A pergunta talvez seria: qual é a fórmula?

QUAL É A FÓRMULA?

Qual é a fórmula para nós conseguirmos fazer o que Deus quer que façamos? Nós já vimos isso. Umás duas vezes já ouvimos falar sobre isso que Paulo vai dizer no final do capítulo 4 de Filipenses: *Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância. Filipenses 4:11.* Ele vai dizer: Eu estou contente em qualquer circunstância. Mas observem aqui, ele disse o seguinte: **Eu aprendi.** Houve um processo de aprendizado. Ele está falando aqui de um processo de santificação. Isso é muito diferente do que em muitos lugares se anuncia de que a santificação é uma ação momentânea que vem do céu e um milagre que transforma a sua vida pra sempre! Alguma coisa do tipo: Agora os seus pecados acabaram! Isso se chama: santificação Tabajara! Como se acontecesse uma ação instantânea do alto e todos os nossos pecados acabaram.

Não! Não houve um milagre que transformou Paulo, ele diz aqui: eu aprendi! Então, há aqui um processo de aprendizagem. Não existe um milagre que acontece e que nos transforma, de imediato, no que deveríamos ser. Sem a nossa participação, não! Paulo diz que ele aprendeu. E, ele vai dizer no versículo 13: **Tudo posso naquele que me fortalece. Filipenses 4:13.**

Tudo posso naquele que me fortalece. É o Senhor quem capacita a cumprir com o que Ele mesmo determina. Voltando a passagem do apóstolo Paulo, que vimos em Romanos 7:18, vemos o apóstolo admitir: “eu quero fazer o bem, e o mal que eu não quero esse sim eu faço” até que no versículo 24 ele diz assim: *Miserável homem eu que sou. Quem me libertará do corpo sujeito a esta morte? Romanos 7:24.* A idéia aqui é: eu sei o bem que eu tenho que fazer mas eu não consigo. Eu sei o mal que eu tenho que evitar mas eu isso também não consigo. Ele diz: miserável homem que eu sou. Quem vai me livrar deste corpo de morte? A idéia é: eu tenho

uma natureza pecaminosa. Quem é que me livra disso?

Devemos considerar que Paulo estava escrevendo aos Romanos e, portanto, usando uma figura que era comum para os romanos. Após as lutas dos gladiadores, era comum eles terem que desfilar no quarteirão com o corpo de quem eles haviam matado. Ele tinha aquela tarefa, não só a de ganhar, mas também a de desfilar com aquele corpo. É possível que Paulo estivesse pegando essa figura, a do gladiador que está olhando para aquele corpo que ele tem que carregar, e dizendo o seguinte: - Olha, nós, filhos de Deus, já somos vitoriosos em Cristo mas ainda temos que fazer uma peregrinação com esse corpo mortal e pecaminoso. Com todas as suas tendências e inclinações. Por isso ele diz: miserável homem que eu sou, quem me livrará disso? Então, no versículo 25 ele diz: *Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor!* (Ele dá graças pela provisão, abordando aqui tanto a visão do perdão para chegar até Deus, como também a maneira como nós podemos cumprir com as exigências de Deus.) *De modo que, com a mente, eu próprio sou escravo da lei de Deus; mas, com a carne, da lei do pecado. Romanos 7:25.*

Como é que isso funciona? Entramos então no capítulo oito de Romanos. Vejam o que ele diz ali no versículo 5: *Quem vive segundo a carne tem a mente voltada para o que a carne deseja; mas quem, de acordo como o Espírito, tem a mente voltada para o que o Espírito deseja. Romanos 8:5.* Uma vez que somos convertidos, nós trazemos dentro de nós dois focos, dois pólos espirituais. Primeiro, a nossa natureza pecaminosa, que aqui ele chama de carne (que não significa necessariamente a matéria). A carne quer fazer o que é errado enquanto o nosso espírito quer fazer o que é certo. Você sabe o que é isso! Seja honesto, você se lembra das decisões que você tomou: “Não vou fazer mais isso!” E você voltou a fazer! Ou dos compromissos que você assumiu: “Eu vou passar a fazer isso!” e não conseguiu cumprir. Sabe por quê? Porque nós trazemos esta tensão.

De certa forma, todo crente é bipolar. Não no aspecto psiquiátrico, mas no aspecto espiritual. Por um lado ele deseja, ele sabe o que é bom, mas por outro lado, ele é incapaz de fazer o bem. E Paulo, se deparando com a sua própria natureza pecaminosa, diz: “Me livra disso!” “Quem vai me livrar disso?” No versículo 6 ele vai dizer: *A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz; Romanos 8:6.* Nesta passagem, Paulo está retratando, exatamente, essa tensão que existe dentro de nós. Temos a mentalidade da carne e nós podemos nos inclinar para ela. E temos a mentalidade do espírito. Quando um crente diz: estou livre de tentações, estou livre de pecar, esse super-crente é um mentiroso. Todo crente é tentado

e, todo crente, quando alicerçado em seu próprio esforço, na sua natureza própria, ele vai pecar! Como vamos agir então?

Vamos voltar para os Gálatas. O que é que estava acontecendo entre os Gálatas? A mensagem do evangelho, de que Jesus salva, por graça, por um ato soberano de Deus, que envia seu filho e que morre por nós, sem que nós mereçamos nada disso, era uma verdade, eles creram nisso. Mas só que aqui surgiu uma preocupação: Se dissermos para os crentes que eles agora são livres, o que é que vai acontecer? E, o que alguns pensaram é o seguinte: Se deixarmos esse povo livre, o que eles vão fazer durante a semana? É melhor a gente colocar umas leis! Então eles colocaram as suas leis.

Poderiam ser essas leis, leis que são colocadas nos nossos dias, tais como: um crente não fuma, um crente não bebe, um crente não vai ao cinema, um crente não masca chicletes, um crente usa tal tipo de roupa, um crente não usa tal tipo de roupa... Senhores, eu posso entender essa preocupação.

Anos atrás, um amigo me ligou. Eu estava para viajar e ele sabia que eu ia numa determinada direção. Ele falou: - Fernando, eu preciso da sua ajuda. Tem um missionário aí no Hospital das Clínicas. Você pode dar uma carona para ele? Cheguei ao Hospital das Clínicas, peguei aquele missionário, e lhe fiz a seguinte pergunta: - Por que é que você está aqui? Ele falou: Cálculo Renal. Eu já sabia qual era o ambiente de onde ele vinha, e eu, brincando e já para o provocar, falei para ele assim: - E aí, está tomando muita cerveja? Ele disse: - Não! Mesmo porque eu jamais faria uma coisa contra qual eu prego. Eu falei: - Moço, se você tomar cerveja, ou não tomar cerveja, eu não tenho nenhum problema com relação a isso. Mas você pregar contra isso? Qual é a passagem bíblica que você usou?

Ele tinha assimilado, como tantos crentes, uma lei. Ele disse: - Ah, mas é melhor... é melhor colocar uma lei do que o pessoal descambar! Foi assim que os Gálatas pensaram! É melhor colocar a lei senão a turma descamba... Acreditar nesse pessoal aí? Coloca uma lei! E Paulo está rebatendo essa idéia de colocar a lei. Mas se por um lado ele está rebatendo a idéia de colocar a lei, no versículo 5 do capítulo 3 ele diz: *Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne; Galatas 5:13,*

É lógico que se corre o risco de pensar: “Já que eu sou livre, já que não tem lei, eu posso fazer o que eu quiser!” Paulo está dizendo: nada disso. Nem legalismo nem libertinagem. Vocês foram chamados para a liberdade, e a liberdade aqui não é dar oportunidade para pecar à vontade, a vontade da carne. Tem uma maneira

diferente de viver! E, a partir do versículo 16, o apóstolo vai descrevendo como é que nós devemos viver a vida cristã. Tem o que é que temos que fazer e tem como é que temos que fazer! Tem o que e tem o processo.

Vocês conhecem a história daquele senhor que foi ao médico e este lhe perguntou para ele:

- E aí, como é que está o seu organismo? Tudo bem? O intestino está funcionando direitinho?

Ao que ele respondeu:

- Tudo bem. Meu intestino é como um relógiozinho. Todo dia às 7:30 hs eu faço xixi. Às 8hs eu faço cocô. E às 8:30hs eu acordo!

Tudo o que ele fazia estava correto, o processo estava errado! Como é que é esse processo? Como é que se leva essa vida cristã?

Vejam, vocês foram chamados para a liberdade. Vocês estão livres de legalismo! Não é em função de ordens feitas por A ou B que você está vivendo a vida cristã que Deus tem para você! Não! Também, você não foi chamado para viver na libertinagem! O oposto da lei não é a libertinagem. Essas duas coisas são dois pólos errados! Vejam o que ele diz no versículo 16: *Por isso digo: vivam (andem) pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne. Gálatas 5:16.*

A alternativa para a libertinagem, ou a alternativa para viver debaixo de leis, é viver no Espírito. É andar no Espírito. Não é a mesma coisa que ficar obedecendo leis! E nem tão pouco é a mesma coisa que ficar atolado no pecado. Ele está dizendo que quando vivemos no Espírito, pelo Espírito, nós não vamos satisfazer a carne, os desejos da carne O pecar ou não pecar é uma consequência desse viver no Espírito, pelo Espírito. Não é a consequência de tomar uma decisão e de obedecer uma lei! Vejam o que ele diz no versículo 17: *Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam. Gálatas 5:17.*

Vejam: aqui a prova da bipolaridade espiritual. A carne quer andar fora dos padrões de Deus. O Espírito quer nos trazer para dentro do padrão de Deus. A carne quer manter e preservar a sua amargura. O Espírito está querendo dizer: perdoa! A carne está dizendo para você desistir do seu marido, da sua esposa. O espírito está dizendo: viva essa vida de marido e esposa que Deus tem para você. A carne está dizendo: para você se embriagar. E o Espírito está dizendo: seja moderado e consciente o tempo todo. O espírito está dizendo: leve uma vida que honre a Deus. A carne está dizendo: que você é o cara e que você tem que aparecer nessa história. E eles estão dentro de nós.

Há pouco nós tivemos várias pessoas cantando

aqui na frente e, eu posso entender, porque eu já passei por isso, a tentação de transformar um momento que é de glória a Deus em um momento de “Como é que foi a minha performance?” “Fui bem?” “Cantei bem?” “Você gostou?” A carne quer isso. O espírito está dizendo: “Canta para me louvar!” A carne está dizendo: “Canta legal aí, arrebenta! O pessoal vai ficar impressionado com você!” O espírito está dizendo: “Não, não! Faz isso para o louvor e glória de Deus.” A carne está dizendo: “Pega bem pro pessoal ficar contente!” O espírito está dizendo: “Não, não, seja só o meu mensageiro”.

Nós temos essa tensão e não podemos ser desonestos com isso! Mas ele está dizendo também, como disse no versículo 16: “Se vocês andam no Espírito, vocês não vão satisfazer a carne!”, ou como ele vai dizer no versículo 18: *Mas, e vocês são guiados pelo Espírito, não estão debaixo da lei. Gálatas 5:18.*

Veja, dentro do plano de Deus, o andar no Espírito, o ser guiado pelo Espírito, não é a mesma coisa que ficar cumprindo lezinhas e lezinhas! Um homem havia se convertido e começou a estudar as escrituras comigo. Nós nos encontrávamos uma noite por semana e um dia ele disse pra mim assim: “Ah, eu quero te dizer uma coisa: eu bebo”. Eu falei: “Olha, as escrituras não falam nada contra a bebida, exceto embriagues. Mas isso não é o nosso assunto, eu quero te ensinar como levar uma vida cristã, sendo guiado pelo Espírito de Deus”. Na semana seguinte ele disse para mim: “Eu quero te dizer mais uma coisa: eu fumo!”. Eu disse: “Eu acho uma tremenda bobagem o que você está fazendo com isso, jogando o seu dinheiro fora, destruindo a sua saúde, mas de novo, a Bíblia não fala contra o cigarro em si e eu não vou pregar contra isso para você. Você vai andar com Deus e vai descobrir se deve parar e como deve parar”. Na terceira semana ele virou e falou assim: “Eu tenho uma outra mulher!” Eu disse: “Sobre isso a Bíblia fala!” Tive pouco tempo com ele. Depois desse período, ele se mudou e não tivemos mais contato. Depois de algum tempo, ele me escreveu dizendo: “Fernando, quanto pecado que eu não enxergava na minha vida. Eu passei a enxergar e Deus me libertou!” Não é: “Não pode, não pode, não pode!” É andar... é viver no Espírito! E, quando a gente está andando e vivendo no Espírito o resultado disso é o que se lê no versículo 22: *Mas o fruto do Espírito é... Gálatas 5:22 Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. Gálatas 5:25.* Alguns de vocês conhecem o que ele vai dizer: *Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, Gálatas 5:22.*

Quando nós estamos andando no Espírito, dependendo do Espírito, sendo instruídos pelo Espírito, o que vai acontecer, é que o próprio Espírito vai fazer

nascer o fruto que tem que nascer nas nossas vidas. Os Gálatas, insensatos e enfeitiçados, tinham abandonado isso e estavam tentando se aperfeiçoar. É como se você fosse numa concessionária e comprasse um carro novo e do jeito que você queria. Aí, você pede para a sua esposa sentar ao volante, solta o freio de mão, deixa desengatado, e diz: “Vamos lá, querida, agora eu vou empurrar o carro e você vai guiando.” O carro tem o motor, tem combustível!! Não é na sua força, não é na minha força.

Os Gálatas estavam enfeitiçados.

CONCLUSÃO

Concluindo a minha mensagem: como isso se aplica no dia a dia? Alguns de vocês têm chegado a Cristo com os lares destruídos. Já ouvi tantas vezes esposas e maridos dizerem: “Não tem jeito!” Eu mesmo algumas vezes falei: “Meu Deus, só se o Senhor fizer um milagre!” Talvez você tenha se deparado com a realidade de que você não tem condições de amar dentro de casa conforme os padrões que Deus determina. Talvez você saiba da necessidade que existe de tempo de qualidade dedicado para os seus filhos, mas você não tem conseguido dedicar o tempo, seja por causa do seu próprio entretenimento ou seja por causa de você não ter paciência com seus filhos. Seja porque você prefere deixar a água correr a ficar retendo os filhos. A se aborrecer, a dizer não para seu filho! Talvez a marca da sua vida seja ter chegado à Cristo com as finanças quebradas. Talvez isso tenha acontecido por você ter uma vida tão focada no seu egoísmo, em gastar para o seu próprio prazer, que você não teve nenhum domínio próprio! Talvez a realidade da sua vida é que ela está em pé de guerra! Cheia de iras, explosões, de amarguras... O que fazer? Lembra de Filipenses 4? “Eu aprendi a viver contente em toda e qualquer situação.”

A primeira coisa que nós temos que fazer é chegar diante de Deus e na palavra de Deus, aprender como é isso. No ministério, uma das coisas que mais me alegra, é ver uma pessoa, para qual eu estou dando orientações sobre como andar com Deus, voltar com uma série de conclusões que não foi eu que dei! Foi Deus quem deu! É quando eu começo a ver que Deus, de fato, passou na vida daquela pessoa naqueles dias.

Dias atrás, nessa semana que passou, um rapaz chegou na minha frente e falou: “O texto bíblico que você me deu pra ler me fez ver o quanto eu estou errado”. E ele me disse: “Vai ser difícil eu sair daqui sem chorar hoje!” Um homem bem maior do que eu! O Espírito de Deus estava mostrando pra ele que o seu caminho é errado, apesar da sua recém conversão.

Então nós precisamos aprender o que é que Deus tem falado sobre isso. O que é que Deus tem falado sobre finanças, sobre relacionamento conjugal, sobre a minha vida moral, pessoal. O que é que Deus tem falado sobre amargura? Aprender os princípios de Deus, os valores de Deus, mas, além de aprender o que Deus fala, é depender de Deus! É um passo de cada vez, na dependência de Deus.

A principal crise de relacionamento que eu tive com a minha esposa, aconteceu numa ocasião em que ela se queixou de minha capacidade de ficar muito tempo sem puxar conversa em casa. Eu acho que muitas de vocês mulheres reclamam dos seus maridos pelo mesmo motivo. Ela me disse: “Sabe, eu me esforço por manter a comunicação e você não se esforça por isso!” Ela falou: “Eu desisto!” E eu tive que dizer para ela: “Eu reconheço que eu não sou a melhor pessoa para gerar a comunicação e, eu descanso no fato de que você promove isso! Agora, sabe o pior? É que eu nem sei como começar a fazer isso!” Então, eu fui procurar alguma coisa sobre esse assunto em uma série de livros. Sabe o que eu descobri? Eles não falam sobre isso! Então, eu só pude dizer para Deus: “Deus, eu até sei que eu preciso gerar comunicação em casa, mas eu não sei como e não consigo”. E sabe o que começou a acontecer? Deus começou a mudar a minha vontade de conversar, e de promover conversação. Eu nem percebi isso. E, de repente as coisas estavam acontecendo. Eu só pude olhar para trás e dizer: “O que é que foi que mudou isso? Foi alguma lei? Foi algum livro?” Não, não foi. Foi o Espírito guiando. Queria se sujeitar a leis nisso? É insensatez, é feitiço! A verdadeira vida cristã é uma vida de aprendizado constante, de dependência constante, um passo de cada vez. Menos do que isso, por mais dedicado que seja, é um falso cristianismo. Por isso Paulo chama de insensatos e enfeitados. Quais são os seus desafios? Quais são suas dificuldades, quais são seus obstáculos? Quais são as vitórias que vocês precisam ter em suas vidas? Que pecados precisam ser evitados? Que obediências práticas precisam ser aplicadas? Leve diante de Deus, e fale: “Senhor, quero depender de ti, transforma-me!” É isso que é a verdadeira vida cristã! Só isso! Não aja como um insensato. Não aja como um enfeitado. Seja o que for, para onde for, seja guiado, instruído, capacitado e fortalecido, pelo Espírito de Deus. Amém.

Vamos orar: “Pai Celestial quero te agradecer muito pela oportunidade de nos depararmos mais uma vez com essas verdades da tua palavra. Verdades estimulantes e motivadoras que nos fazem ver que tremendas oportunidades e possibilidades temos contigo ao andar aprendendo, dependendo e vivendo, pelo poder

do teu Espírito! Senhor, é o que eu oro em nome do Senhor Jesus Cristo, amém

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)

Para contribuir com esse ministério acesse: www.ibcu.org.br/ofertas

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.